

CASO CLÍNICO 1



Um médico está de plantão no pronto-socorro quando entra uma senhora de 80 anos de idade acompanhada de seus três filhos, que rapidamente sinalizam, com os olhos, o desejo de conversar com o médico em outro ambiente. Um dos filhos retira a senhora da sala e os demais contam ao médico que a paciente possui uma neoplasia de cólon avançada, com múltiplas metástases em região abdominal e peritoneal, encontrando-se, dessa forma, sem proposta curativa e em cuidados paliativos. No entanto, a paciente não sabe de tal diagnóstico, uma vez que a família achou melhor não contar isso a ela.



CASO CLÍNICO 1



O motivo da ida ao pronto-socorro é o fato de a paciente não estar mais evacuando, tendo passado a apresentar muitos vômitos com aspecto fecaloide. Ao examinar a paciente, o médico nota: abdome distendido; paciente levemente taquipneica, relatando cansaço e falta de ar; saturação de 92%; e ausculta cardíaca sem alteração.



Questão 1



O fato de a família não contar o diagnóstico para a paciente caracteriza que situação, em cuidados paliativos?

Questão 2



Qual é o provável diagnóstico que levou a paciente ao pronto-socorro?

Questão 3



Considere que, frente ao diagnóstico, o cirurgião de plantão indique um procedimento cirúrgico com baixa possibilidade de sucesso e alto risco de complicação pós-operatória, mas diga à família que essa seria a melhor conduta, por evitar o falecimento da paciente nos próximos dias e possibilitar uma sobrevida de mais algumas semanas. Nessa situação, que conceito essa proposta do cirurgião caracterizaria?

Questão 4

Considere que um dos filhos, assustado com a possibilidade de cirurgia e muito preocupado com a provável piora dos sintomas de sua mãe e com a notícia de que ela poderia falecer nos próximos dias, solicite ao médico que administre uma medicação para “acelerar” o processo de morte e, assim, evitar que sua mãe sofra. Nessa situação, que tipo de conceito essa solicitação caracterizaria?

Questão 5



Considere que um dos filhos, mais esclarecido e mais calmo, compreenda que se trata de uma complicação da doença de base e que, provavelmente, esta deva ser o evento final para o falecimento de sua mãe, solicitando, desta forma, que o médico adote medidas apenas de conforto, uma vez que a morte é um processo natural. Nessa situação, essa solicitação caracterizaria que conceito?

CASO CLÍNICO 2



Uma paciente de 68 anos de idade, diabética, com obesidade grau II, compareceu ao hospital com história de náuseas e vômitos há um mês. Relata melhora dos sintomas após o uso de medicações, mas, há uma semana, apresentou icterícia, acolia fecal e prurido. Relata que, nos últimos seis meses, apresentava empachamento pós-prandial, hiporexia e perda de 10% do peso. Nega dor abdominal, febre, alteração do hábito intestinal, endoscopia ou colonoscopia prévia.



CASO CLÍNICO 2

Ao exame, constatou-se o seguinte: bom estado geral; paciente orientada, ictérica 2+/4+, hipocorada +/4+; abdome globoso, flácido e indolor à palpação, sem massas palpáveis. Exames laboratoriais e de imagem evidenciaram o seguinte: HB = 11,4 g/dL; leucócitos = 12.600/mm³; plaquetas = 250 mil/mm³; bilirrubina total = 8,2 mg/dL; bilirrubina indireta = 2,2 mg/dL; bilirrubina direta = 6,0 mg/dL; fosfatase alcalina = 554 mg/dL; gama-GT = 1.126 mg/dL; AST = 162 mg/dL; ALT = 250 mg/dL; CR = 4,0; PCR = 4,0 mg/dL (VR = 0,5 mg/dL); INR = 2,5.

CASO CLÍNICO 2

USG de abdome superior revelou fígado com dimensões normais, contornos regulares, bordas finas e ecotextura homogênea. Vesícula biliar apresenta-se com forma e dimensões normais, paredes finas e regulares, sem imagens calculosas no seu interior. Observou-se moderada dilatação de vias biliares intra e extra-hepáticas. Constatou-se também o seguinte: colédoco ectasiado, com calibre de 1,2 cm; formação expansiva periampular, mal definida ultrassonograficamente, devido a sobreposição gasosa.

Questão 6



Qual é a conduta inicial para o caso, após as medidas clínicas?

Questão 7



Segundo o Tokyo *Guidelines* 2018, qual é o diagnóstico?

Questão 8



Segundo o Tokyo *Guidelines* 2018, quais são os critérios diagnósticos utilizados?

Questão 9



Segundo o Tokyo *Guidelines* 2018, qual é o grau de gravidade do caso?

Questão 10



Considerando-se que, após a resolução do quadro inicial, tenham sido realizados exames tomográficos e ecoendoscopia confirmando adenocarcinoma de cabeça pancreática localmente avançado sem lesões a distância, qual seria a conduta adequada?